**REQUERIMENTO**

Apresento a Mesa Diretora, ouvindo o Douto Plenário, **REQUERIMENTO** ao Exmo. Sr. Prefeito, para que informe à esta Casa o seguinte sobre o Velório Municipal:

1. Quantas funerárias utilizam-se do velório municipal atualmente? Como é realizada a autorização para essas empresas utilizarem o local? Enviar documentação a respeito. Existe alguma taxa que as funerárias pagam ao Poder Público para utilizar o local?
2. Como essas funerárias, de certa forma, se utilizam do velório municipal para desenvolverem sua atividade econômica – que é um serviço privado – as mesmas realizam algum tipo de reforma para melhorias no prédio? Justificar a respostas. Nessa esteira, quem realiza a limpeza do prédio após o término do velório?
3. Tendo em vista o estado atual da infraestrutura do velório municipal, existe algum projeto de melhorias e reformas para o local? Se sim enviar cópia do projeto e documentação a respeito, bem como explicar se a verba seria própria, através de convênios ou mesmo Emenda Parlamentar. Em caso negativo, qual a principal razão da não realização de melhorias e reformas no local?
4. A Prefeitura já realizou algum estudo ou projeto para realizar uma cessão de uso do velório para uma empresa particular? Se sim, encaminhar cópia do estudo ou do projeto. Em caso negativo, qual a justificativa de não se realizar um estudo ou projeto sobre o tema?

**JUSTIFICATIVA**

O velório municipal foi entregue à comunidade no ano de 1988, sendo uma construção de 392 m², distribuídos em várias salas, copa e sanitários, que atendia perfeitamente à demanda do município para a época.

Hoje 30 anos depois, no local foram realizadas pequenas reformas ou pinturas, mas que pelo aumento populacional e as demandas sociais, o velório municipal encontra-se defasado, obsoleto, com precariedade de infraestrutura, não mais se amoldando aos padrões mais modernos desse tipo de prédio.

Vale destacar que em Bocaina (40 km de distância), um município menor e com renda per capita menor que a nossa, conta com dois velórios, sendo que ambos são privatizados, ou seja, já houve no município vizinho uma modernização na forma de gestão pública nesse sentido. Outro município da região que já fez esse tipo de cessão de uso é o município de Agudos (lei em anexo).

Inclusive alguns munícipes foram em um velório de um ente na vizinha cidade de Bocaina, e em contato com este subscritor, me mostraram (e enviaram) fotos do velório, um prédio moderno e muito bem acabado, o que deixa o lugar mais confortável para as pessoas passarem os últimos momentos com seus entes queridos que sucumbiram.

Atualmente, esse tipo de cessão de uso ou mesmo a privatização é importante para se manter os serviços públicos, com qualidade, mas sem onerar excessivamente o erário púbico, haja vista que a maior parte dos custos seria arcado pelo responsável pela atividade empresarial da cessão de uso.

Cabe destacar que o velório já não é um local agradável, pois tem-se a sensação de perda, de tristeza, ainda mais com um prédio antigo como está, com pouco conforto e nada funcional, e os banheiros precisam ser reformado e readaptado, o que torna essa experiência ainda mais dolorosa para as pessoas que de lá se utilizam para velarem seus parentes e amigos.

Os Vereadores são constantemente cobrados pela população para que intercedam junto ao Poder Executivo para que essa situação seja resolvida, mas passa de administração em administração e nenhuma medida efetiva é tomada para sanar o problema do velório, e destaque-se É UMA reivindicação MAIS DO QUE JUSTA! Que não comporta mais desculpas vazias.

Assim, este Requerimento tem o escopo de trazer maior transparência aos cidadãos, que há anos esperam essas melhorias no local.

Sala das Sessões, 01 de março de 2019.

**CLAUDECIR PASCHOAL**

**Vereador**